



A019

MULHERES DO SÉCULO XX: A VISÃO DE TRÊS ARTISTAS BRASILEIROS

Carlos Henrique de Mello Carvalho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A imagem feminina sempre esteve presente na arte figurativa brasileira apesar das mudanças técnicas e conceituais que ocorreram no decorrer do século XX. Analisando três pinturas a óleo de três períodos diferentes da história da arte no Brasil, observam-se algumas das principais preocupações e pensamentos da produção de cada período. As obras são: *A dolorida* (1911) de Antonio Parreiras, *Samba* (1925) de Di Cavalcanti e *Concurso de Miss* (1956) de Rubens Gerchman. A primeira obra é um nu feminino ainda preso aos ensinamentos tradicionais da academia, sendo toda a composição fundada no desenho, obedecendo aos estudos da anatomia humana, das proporções, da profundidade, e buscando uma harmonia baseada na simetria e no equilíbrio. A segunda, de cunho modernista, revela um despreendimento dos paradigmas acadêmicos: a fidelidade à anatomia dos personagens não é mais importante, o artista deixa de buscar seu tema em um passado clássico mitológico e passa a se interessar pelo nacional. A terceira e última tela representa o período em que a figuração é retomada na arte brasileira e encontra um meio em que as preocupações acadêmicas e a obrigação de uma obra nacionalista não estão mais vigentes. Interessado por temas atuais e de cunho popular retirados das manchetes dos jornais e revistas, Gerchman elabora uma obra de teor pop. Essas três composições revelam diferentes posturas de pintores brasileiros diante da representação da mulher, como os mesmos associaram o tema à técnica e à intenção da pintura.

Arte brasileira - Pintura - Mulher